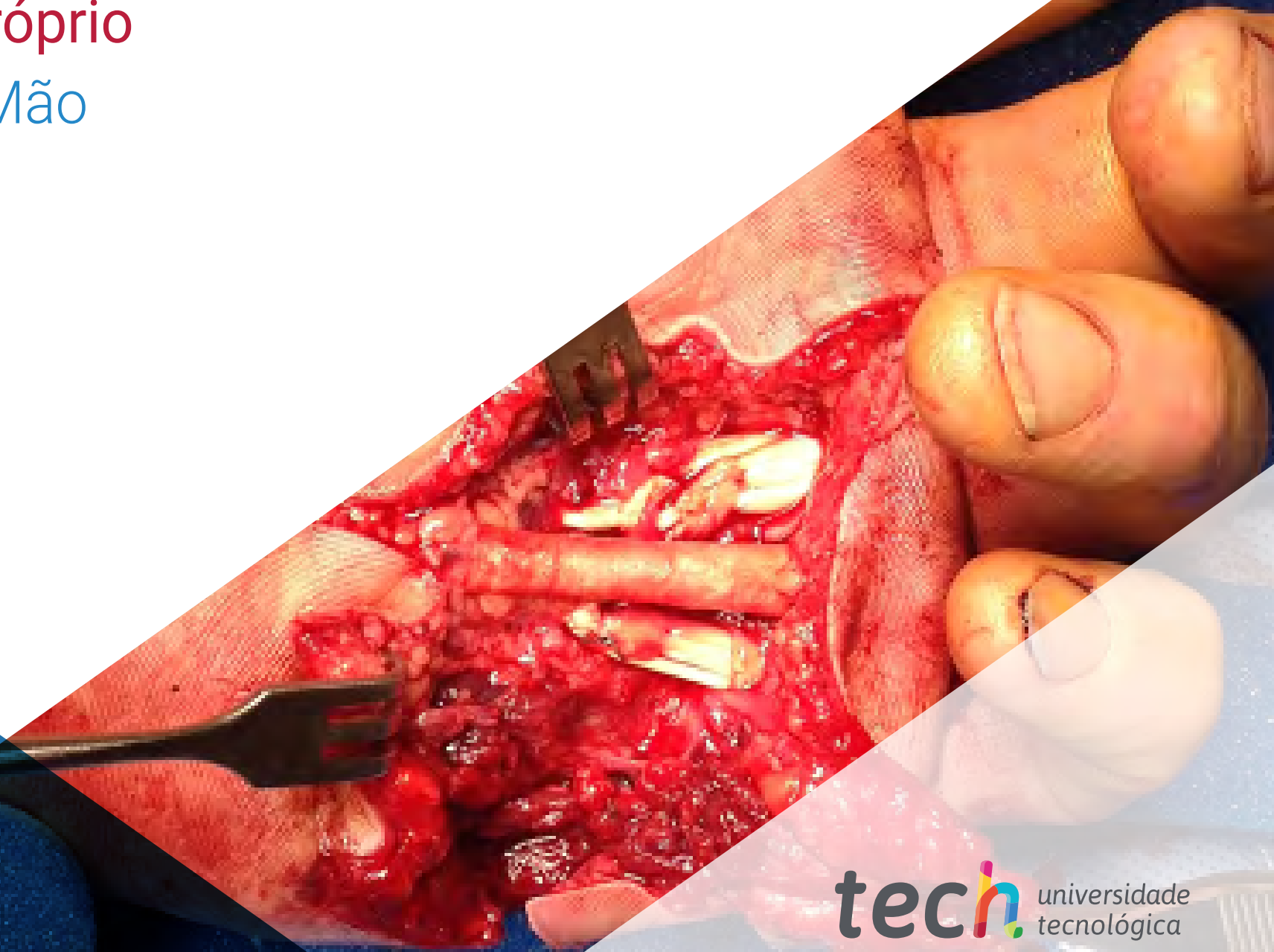


Mestrado Próprio

Cirurgia da Mão





tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Cirurgia da Mão

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Acesso ao site: www.techtitute.com/br/medicina/mestrado-proprio/mestrado-proprio-cirurgia-mao

Índice

01

Apresentação

pág. 4

03

Objetivos

pág. 8

02

Competências

pág. 14

04

Direção do curso

pág. 18

05

Estrutura e conteúdo

pág. 32

06

Metodologia

pág. 44

07

Certificado

pág. 52

01

Apresentação

O uso da robótica e da tecnologia 3D no planejamento pré-operatório de lesões na mão que exigem intervenções complexas está se tornando cada vez mais importante. Esses avanços, sem dúvida, transformarão os procedimentos e as técnicas usadas nas diversas patologias existentes. Por esse motivo, a TECH criou este mestrado próprio que fornece aos alunos uma atualização completa sobre os avanços mais notáveis nesse campo, bem como a abordagem de fraturas e luxações articulares, lesões nervosas ou doença de Dupuytren, vasculares e tumores. Tudo isso em um formato de ensino 100% online com acesso flexível ao programa de estudos mais avançado do cenário acadêmico, 24 horas por dia, 7 dias por semana.



“

Você está diante do mais completo programa de conhecimento clínico em Cirurgia da Mão. Atualize-se com os melhores especialistas em membros superiores"

Os números relativos ao número de pacientes que necessitam de intervenções cirúrgicas em emergências de trauma ultrapassam ao 50%, o que mostra a relevância dessa especialidade no campo da saúde. Junto com isso, está o aprimoramento contínuo da tecnologia com a incorporação de robótica, inteligência artificial ou 3D, usada para o planejamento das operações mais complexas.

Nesse sentido, o cirurgião está em um momento de transformação e relevância de sua atuação para oferecer aos pacientes tratamentos eficazes e evitar sequelas crônicas. Um campo que exige que os especialistas se mantenham atualizados em sua área. Assim, para promover essa atualização, a TECH elaborou este programa de 12 meses em Cirurgia da Mão, desenvolvido por uma extensa equipe de professores especialistas nessa área.

É um programa que se distingue por fornecer aos alunos as informações mais rigorosas, com base nas evidências médicas mais recentes, por meio de materiais didáticos de alta qualidade. Dessa forma, os alunos aprenderão sobre os avanços mais notáveis de forma dinâmica e ágil por meio de resumos em vídeo de cada tópico, vídeos em detalhes, leituras complementares e simulações de estudos de caso.

Desde tratamentos conservadores para tratar fraturas e luxações articulares dos dedos e do punho, possíveis sequelas, passando pelo manejo de lesões de tendões, nervos e plexo braquial até os avanços técnicos mais avançados, serão tratados com o máximo rigor neste programa. Uma opção acadêmica que também inclui módulos específicos sobre a doença de Dupuytren, tumores e doenças vasculares, ou um estudo aprofundado do membro superior pediátrico.

Sem dúvida, é a oportunidade ideal para estudar um programa de alto nível e flexível que pode ser concluído de forma conveniente, quando e onde você quiser. O estudante somente precisará de um dispositivo eletrônico com conexão a Internet, para poder acessar o conteúdo didático na plataforma virtual, a qualquer hora do dia. Uma proposta universitária que se adapta tanto às necessidades reais dos profissionais de saúde quanto às suas atividades profissionais mais exigentes.

Este **Mestrado Próprio em Cirurgia da Mão** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. Suas principais características são:

- O desenvolvimento de estudos de caso apresentados por especialistas de membros superiores, cirurgia ortopédica e traumatologia
- O conteúdo gráfico, esquemático e extremamente útil, fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício da profissão
- Exercícios práticos em que o processo de autoavaliação é realizado para melhorar a aprendizagem
- Destaque especial para as metodologias inovadoras
- Aulas teóricas, perguntas a especialistas, fóruns de discussão sobre temas controversos e trabalhos de reflexão individual
- Disponibilidade de acesso a todo o conteúdo a partir de qualquer dispositivo, fixo ou portátil, com conexão à Internet



Um programa universitário que aborda a ultrassonografia, que está se tornando cada vez mais difundida"

“

Com este Mestrado Próprio o aluno vai aprofundar nas lesões específicas do punho e da mão em determinados trabalhos e atividades físicas, como as que ocorrem em alpinistas”

A equipe de professores deste mestrado próprio inclui profissionais da área, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

O conteúdo multimídia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem contextualizada, ou seja, realizada através de um ambiente simulado, proporcionando uma capacitação imersiva e programada para praticar diante de situações reais.

A estrutura deste programa se concentra na Aprendizagem Baseada em Problemas, através da qual o profissional deverá resolver as diferentes situações de prática profissional que surgirem ao longo deste programa avançado. Para isso, contará com um inovador sistema de vídeo interativo criado por especialistas reconhecidos.

Um programa acadêmico criado para se adequar à sua agenda profissional e às suas responsabilidades mais exigentes.

Atualize-se sobre o grande impacto da robótica ou da impressão 3D na cirurgia da mão.



03

Objetivos

Este Mestrado Próprio oferece aos cirurgiões uma atualização completa sobre as várias patologias da mão, suas sequelas e os atuais tratamentos mais eficazes. Um plano de estudos que facilita a atualização graças às ferramentas pedagógicas inovadoras fornecidas pela TECH e a uma excelente equipe de professores dedicados a esse campo e com experiência clínica contínua em hospitais de referência nacional e internacional. Uma oportunidade única, que somente esta instituição, a maior universidade digital do mundo, pode oferecer.





“

Em apenas 12 meses, você estará atualizado no planejamento dos tratamentos mais avançados em cirurgia da mão”



Objetivos gerais

- ♦ Atualizar o conhecimento sobre as diferentes especialidades médicas e básicas relacionadas à patologia das mãos
- ♦ Determinar os tipos de cicatrização de feridas, suturas e enxertos de pele para especificar o tratamento de feridas menos complexas, evoluindo para o tratamento de feridas complexas
- ♦ Analisar a anatomia básica do punho e da mão para ter um ponto de partida para reconhecer lesões que possam ocorrer após traumas ou lesões de qualquer tipo
- ♦ Estruturar a anatomia óssea e ligamentar dos metacarpos e falanges da mão
- ♦ Analisar diferentes abordagens cirúrgicas da mão
- ♦ Compilar dos métodos atuais de tratamento artroscópico
- ♦ Estabelecer critérios gerais para a anatomia e a fisiopatologia da osteoartrite nas diferentes articulações do punho e da mão
- ♦ Analisar detalhadamente a anatomia dos tendões flexores e extensores da mão, bem como o desenvolvimento detalhado de sua vascularização e a biológicos da cicatrização do tendão
- ♦ Padronizar o conhecimento e as habilidades no campo da patologia dos nervos periféricos do membro superior e do plexo braquial
- ♦ Atualizar os conhecimentos diagnósticos e terapêuticos com base nos princípios fundamentais das lesões dos nervos e do plexo braquial
- ♦ Orientar as diferentes opções terapêuticas (conservadoras e cirúrgicas) bem como o momento certo para realizá-las
- ♦ Examinar as diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas no tratamento de diferentes patologias do membro superior pediátrico
- ♦ Aprofundar os conhecimentos anatômicos e fisiopatológicos da doença de Dupuytren por meio do exame físico e do uso preciso da classificação da doença, a fim de determinar o momento apropriado para o tratamento cirúrgico
- ♦ Analisar as técnicas cirúrgicas disponíveis na doença de Dupuytren primária, recaída e as sequelas de tratamentos anteriores
- ♦ Demonstrar as vantagens do ultrassom para a prática diária em traumatologia
- ♦ Pesquisar sobre lesões na mão e no punho no trabalho
- ♦ Desenvolver os mais recentes avanços tecnológicos em cirurgia da mão



Objetivos específicos

Módulo 1. Ciências básicas aplicadas à cirurgia da mão e da extremidade superior. Metodologia. Reabilitação

- ♦ Situar o estado atual da cirurgia da mão cronologicamente após uma visão geral da história dela
- ♦ Analisar a base fisiológica para o estudo da patologia da mão
- ♦ Definir as técnicas de imagem disponíveis para o estudo da patologia da mão, desenvolvendo cada uma delas e especificando suas indicações
- ♦ Examinar as técnicas anestésicas usadas durante as operações nas mãos
- ♦ Aprofundar nas vantagens, desvantagens e riscos de cada uma daquelas técnicas e entender as indicações de uma ou de outra
- ♦ Aprofundar no tratamento ortopédico e reabilitador dos processos patológicos da mão, bem como nos tratamentos não cirúrgicos, e sua importância no pós-operatório
- ♦ Desenvolver os conceitos de pesquisa em cirurgia da mão, analisando os diferentes tipos de estudos clínicos e os níveis de evidência científica

Módulo 2. Mão: Pele, partes moles e infecções

- ♦ Examine os tipos de ferimentos nas mãos, a cicatrização de ferimentos e os tipos de suturas
- ♦ Aprofundar sobre os enxertos de pele
- ♦ Analisar o uso da microcirurgia para cobertura de pele na mão, bem como para reimplante
- ♦ Analisar infecções da mão, celulite, tenossinovite, artrite e osteomielite
- ♦ Determinar o gerenciamento detalhado da mão queimada e suas sequelas

Módulo 3. Fraturas e luxações articulares do punho e da mão. Tratamento conservador e cirúrgico. Sequelas

- ♦ Aprofundar os tipos de fraturas distais do rádio e da ulna, bem como especificar um método de diagnóstico e um protocolo de tratamento específicos para cada lesão
- ♦ Desenvolver os critérios para instabilidade radioulnar distal a fim de estabelecer um método correto de diagnóstico e tratamento
- ♦ Analisar a anatomia e a vascularização do escafoide, bem como avaliar os padrões de fratura e como eles afetam a sua evolução
- ♦ Identificar os diferentes padrões de fratura do escafoide que determinarão as possíveis complicações que podem ocorrer
- ♦ Apresentar as complicações associadas ao não tratamento das fraturas do rádio distal, do escafoide ou das luxações do carpo, bem como seu diagnóstico e tratamento definitivo.

Módulo 4. Fraturas e luxações articulares dos dedos da mão. Tratamento conservador e cirúrgico. Sequelas. Artroscopia do punho.

- ♦ Estruturar mecanismos de lesão e tipos de fraturas da falange e do metacarpo.
- ♦ Expor as lesões periungueais e seu tratamento mais eficaz de acordo com o tipo de afetação
- ♦ Classificar as lesões ligamentares específicas dos dedos e seu tratamento mais específico
- ♦ Examinando os portais artroscópicos mais comumente usados
- ♦ Estabelecer uma via de avaliação artroscópica para diagnosticar possíveis lesões

Módulo 5. Artrite inflamatória e artrose degenerativa do punho e da mão. Tratamento conservador e cirúrgico. Evidências

- ♦ Definir o diagnóstico diferencial básico das artropatias do punho e da mão
- ♦ Conhecer as Artropatias Inflamatórias para ver as diferenças entre elas e também para discernir o melhor tratamento para cada uma delas
- ♦ Analisar a Rizartrrose, seu diagnóstico e classificação de gravidade e desenvolver as diferentes estratégias terapêuticas, conservadoras ou cirúrgicas
- ♦ Identificar osteoartrite das articulações interfalangeanas proximais e distais, carpometacarpianas (exceto o polegar, mencionado em outra parte) e escafo-trapezio-trapezoidal
- ♦ Desenvolver as técnicas cirúrgicas conhecidas e dominar suas indicações e detalhes técnicos
- ♦ Apresentar a patologia degenerativa da fibrocartilagem triangular como um importante fator desencadeante de desconforto no punho
- ♦ Entender a fisiopatologia da doença de Kienböck, o padrão para seu diagnóstico, e ser capaz de classificá-la em termos de gravidade, podendo assim escolher o melhor tratamento

Módulo 6. Lesões nos tendões da mão

- ♦ Examinar em detalhes a anatomia e a vascularização dos tendões flexores e extensores e analisar sua biomecânica
- ♦ Para aprofundar o diagnóstico e o prognóstico da tenossinovite flexora dos dedos e suas complicações
- ♦ Avaliar a tenossinovite extensora desde o diagnóstico inicial até o tratamento conservador e cirúrgico

- ♦ Examinar as diferentes técnicas de sutura de tendões em diferentes áreas dos tendões flexores, bem como os tipos de imobilização pós-cirúrgica e o início do tratamento de reabilitação
- ♦ Identificar as zonas de ruptura do tendão extensor e seu tratamento ideal e protocolo de reabilitação
- ♦ Aprofundar as complicações das suturas do tendão extensor e seu tratamento
- ♦ Analisar as falhas de sutura dos flexores e seu tratamento

Módulo 7. Lesões do nervo e do plexo braquial

- ♦ Desenvolver a embriologia e a anatomia do plexo braquial e a ramificação distal para os nervos periféricos do membro superior
- ♦ Estabelecer a etiologia e a fisiopatologia das síndromes de compressão dos nervos ulnar, mediano e radial
- ♦ Identifique outros fatores de compressão no punho e na mão ou outras patologias, como o desfiladeiro torácico
- ♦ Examinar os princípios, as indicações e as recomendações cirúrgicas das técnicas de reparo e transferência de nervos
- ♦ Demonstrar que a cirurgia paliativa do tendão é uma opção de tratamento válida para paralisia de nervos periféricos quando outras técnicas de resgate de nervos falham
- ♦ Entender os princípios básicos da estratégia e do gerenciamento da patologia do plexo braquial
- ♦ Definir lesões do sistema nervoso central, analisar sinais e sintomas de espasticidade e gerar estratégias cirúrgicas para tetraplegia

Módulo 8. Membro Superior Pediátrico

- ♦ Aprofundar no origem e da embriologia das diferentes malformações congênitas
- ♦ Identificar as diferentes malformações congênitas, estudando, em cada patologia, sua etiopatogenia, estudo clínico, estudos complementares, classificações e tratamentos
- ♦ Avaliar as diferentes opções de tratamento de tumores que afetam a mão pediátrica, incluindo tratamento cirúrgico, ressecções, amputações e reconstruções
- ♦ Avaliar e analisar as opções de tratamento para lesões obstétricas do plexo braquial, incluindo o tratamento conservador e cirúrgico

Módulo 9. Doença de Dupuytren, tumores e doenças vasculares

- ♦ Aprofundar o conhecimento anatômico cirúrgico da fásia palmar
- ♦ Aprofundar os estágios fisiopatológicos da doença de Dupuytren e a classificação clínica da doença
- ♦ Examinar as diferentes técnicas para o tratamento da doença de Dupuytren, tanto com collagenase (não disponível na Europa) quanto com fasciectomia regional seletiva
- ♦ Avaliar incisões cirúrgicas para cirurgia primária, complicações e sequelas na doença de Dupuytren
- ♦ Analisar a patologia vascular na mão, tanto tumores quanto malformações, bem como a doença de Raynaud e a síndrome do martelo hipotenar
- ♦ Analisar tumores ósseos e de tecidos moles na mão e estabelecer as melhores técnicas de diagnóstico
- ♦ Aprofundar as técnicas de tratamento cirúrgico adaptadas aos tumores mais comuns, levando em conta seu prognóstico de recorrência

Módulo 10. Avanços em cirurgia da mão. Outras lesões

- ♦ Indicar o procedimento passo a passo para o diagnóstico e o tratamento guiado por ultrassom de lesões na mão e no punho
- ♦ Avaliar as diretrizes de prevenção e tratamento de lesões nas mãos para escaladores e músicos
- ♦ Identificar os pacientes mais suscetíveis a lesões ocupacionais nas mãos
- ♦ Estabelecer protocolos de tratamento para a Síndrome da Dor Regional Complexa (SDRC)



Você aprofundará as evidências científicas para a escolha de tratamentos conservadores ou cirúrgicos na artrite inflamatória"

02

Competências

Os profissionais que escolherem cursar este Mestrado Próprio aprimorará suas habilidades no diagnóstico e no tratamento cirúrgico das principais patologias da mão, durante as 1.500 horas de ensino. Dessa forma, você poderá aplicar os mais recentes avanços tecnológicos e as técnicas mais precisas em pacientes adultos e pediátricos em sua prática clínica. Para isso, conta com recursos multimídia de alta qualidade e 100 estudos de caso que oferecem uma visão teórica e prática útil.





“

Aumente suas habilidades na detecção de sequelas inadvertidas de rupturas dos tendões flexores e extensores”



Competências gerais

- ♦ Examine os fundamentos da microcirurgia na cirurgia da mão e as coberturas de retalho livre pediculado necessárias na reconstrução da mão
- ♦ Analise as recolocações de dedos e cobertura da pele da ponta dos dedos
- ♦ Identifique infecções nas mãos e seu tratamento médico e cirúrgico, estabelecendo tempos de tratamento
- ♦ Desenvolva o tratamento de lesões por extravasamento e injeções de alta pressão na mão
- ♦ Determine as possíveis complicações das fraturas do carpo e do punho e das fraturas-luxações que são tratadas de forma conservadora ou cirúrgica para estabelecer um protocolo de tratamento eficaz
- ♦ Avalie a biomecânica do carpo para ajudar a identificar lesões após fratura ou deslocamento na primeira ou segunda fileira do carpo
- ♦ Desenvolva a tenossinovite estenosante estabelecendo os diagnósticos e tratamentos da doença de Quervain, da síndrome do reticulado e da tenossinovite flexora dos dedos
- ♦ Avalie clinicamente as principais malformações congênitas do membro superior, bem como associações com outras patologias
- ♦ Avalie as lesões mais frequentes nas mãos em diferentes atividades recreativas e de lazer





Competências específicas

- ♦ Proponha o gerenciamento de feridas complexas
- ♦ Desenvolver retalhos pediculados e livres em coberturas de feridas complexas
- ♦ Avalie lesões causadas por injeções de alta pressão e lesões por extravasamento
- ♦ Estabeleça os métodos mais eficazes de diagnóstico e tratamento de lesões no punho e na mão
- ♦ Estabeleça os critérios de instabilidade de uma fratura por deslocamento do carpo
- ♦ Defina métodos de diagnóstico clínico e radiológico de fraturas de metacarpo e falange
- ♦ Desenvolva métodos de tratamento para defeitos de consolidação
- ♦ Examine corretamente um dedo instável Identifique possíveis lesões ligamentares
- ♦ Realize exames físicos específicos e testes de imagem apropriados para diagnosticar alterações degenerativas e sua gravidade
- ♦ Aplique as diferentes técnicas cirúrgicas possíveis para artrite inflamatória e artrose degenerativa do punho e da mão
- ♦ Faça protocolos de reabilitação para lesões agudas dos tendões extensores e flexores da mão
- ♦ Avalie as sequelas das rupturas dos tendões flexores e extensores, após tratamento cirúrgico ou de reabilitação não notado ou insatisfatório
- ♦ Familiarize-se com o manejo Inicial dos diferentes malformações congênitas e outras patologias que afetam o membro superior em pacientes em fase de crescimento
- ♦ Analise e estabeleça o tratamento de tumores benignos e malignos mais comuns dos membros superiores que afetam as crianças
- ♦ Desenvolva o diagnóstico e o tratamento cirúrgico, por meio da radiologia intervencionista e da radiologia conservadora, da patologia vascular da mão
- ♦ Avalie tumores benignos e malignos da mão, bem como tumores de tecidos moles e ósseos, e estabeleça seu tratamento cirúrgico
- ♦ Proponha o tratamento cirúrgico e o protocolo de reabilitação após a artroplastia do punho



Aprimore suas habilidades no gerenciamento da doença de Dupuytren e no momento do tratamento cirúrgico"

04

Direção do curso

Para oferecer uma atualização real no campo da cirurgia da mão, a TECH reuniu uma excelente equipe de professores especialistas em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia. Uma grande equipe de professores com experiência clínica e de pesquisa de alto nível. Nesse sentido, o aluno terá acesso garantido a um programa de qualidade com as informações mais abrangentes e atualizadas dessa especialidade.



“

Para garantir uma capacitação rigorosa com ótimos resultados, a TECH selecionou uma equipe de professores experientes e ativos para conduzir este programa que permite que você aprofunde nos componentes dos procedimentos de cirurgia de mão"

Diretor Internacional Convidado

O Dr. David A. Kulber é uma figura de renome internacional nos campos da Cirurgia Plástica e de Mão. De fato, possui uma carreira destacada como membro de longa data do Cedars-Sinai Medical Group, e sua prática abrange uma ampla gama de procedimentos plásticos, reconstructivos, estéticos e de mão. Assim, ele trabalhou como Diretor de Cirurgia de Mão e Extremidades Superiores, além de Diretor do Centro de Cirurgia Plástica, ambos cargos no Centro Médico Cedars-Sinai, na Califórnia, Estados Unidos.

Além disso, sua contribuição ao campo médico foi reconhecida em nível nacional e internacional, e ele publicou cerca de 50 estudos científicos apresentados a organizações médicas de prestígio mundial. Adicionalmente, ele é conhecido por seu trabalho pioneiro em pesquisas sobre regeneração óssea e de tecidos moles por meio de células-tronco, técnicas cirúrgicas inovadoras para Artrite de Mão e avanços na reconstrução mamária. Também recebeu múltiplos prêmios e subsídios, incluindo o prestigiado Prêmio Gasper Anastasi, concedido pela Sociedade Americana de Cirurgia Plástica Estética, e o Prêmio Paul Rubenstein por Excelência em Pesquisa.

Além de sua carreira clínica e acadêmica, o Dr. David A. Kulber demonstrou um profundo compromisso com a filantropia por meio da co-fundação da organização *Ohana One*. Esta iniciativa o levou a realizar missões médicas na África, onde melhorou a vida de crianças que não teriam acesso a cuidados médicos especializados, e capacitou cirurgiões locais para replicar o alto nível de atendimento do Cedars-Sinai.

Com uma formação acadêmica impecável, graduou-se com honras pela Universidade da Califórnia e completou sua formação médica na Universidade de Ciências da Saúde/Faculdade de Medicina de Chicago, seguida de prestigiosas residências e bolsas no Cedars-Sinai, no Hospital de Nova York-Centro Médico Cornell e no Centro Oncológico Memorial Sloan Kettering.



Dr. David A, Kulber

- Director de Cirugía de Mano y Extremidades Superiores, Centro Médico Cedars-Sinai, California, EE. UU
 - Director del Centro de Cirugía Plástica y Reconstructiva en el Centro Médico Cedars-Sinai
 - Director del Centro de Excelencia en Cirugía Plástica en el Centro Médico Cedars-Sinai
 - Director Médico de la Clínica de Rehabilitación de Manos y Terapia Ocupacional del Centro Médico Cedars-Sinai
 - Vicepresidente de la Junta Médica en la Fundación de Trasplante Musculoesquelético
 - Cofundador de *Ohana One*
 - Especialista en Cirugía General por el Centro Médico Cedars-Sinai
 - Doctor en Medicina por la Universidad de Ciencias de la Salud/Facultad de Medicina de Chicago
 - Licenciado en Historia Europea y Médica por la Universidad de California
- Miembro de:
 - Sociedad Americana de Cirugía de la Mano (*American Society of Surgery of the Hand*)
 - Sociedad Americana de Cirujanos Plásticos (*American Board of Plastic Surgery*)
 - Fundación de Tejido Musculoesquelético (*Musculoskeletal Tissue Foundation*)
 - Fundación *Grossman Burn*
 - Asociación Médica Americana (*American Medical Association*)
 - Sociedad Americana de Cirujanos Plásticos y Reconstructivos (*American Society of Plastic and Reconstruction Surgeons*)
 - Sociedad de Cirugía Plástica de Los Ángeles (*Los Angeles Plastic Surgery Society*)



Graças à TECH, você poderá aprender com os melhores profissionais do mundo”

Direção



Dra. Beatriz Ríos García

- ♦ Médica especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia na Unidade de Mão e Microcirurgia do Hospital Monográfico de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia ASEPEYO
- ♦ Médica especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia (Equipe Dr. Rayo y Amaya) no Hospital San Francisco de Asís
- ♦ Orientadora de residentes no Hospital ASEPEYO
- ♦ Médica especialista em cirurgia da mão (equipe do Dr. de Haro) no Hospital São Rafael
- ♦ Professora de cursos de patologia de joelho, ombro, osteossíntese, sistema locomotor e ultrassom
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Membro da: Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia, Sociedade Espanhola de Traumatologia Ocupacional e Sociedade Espanhola de Cirurgia e Microcirurgia da Mão



Dra. María Valdazo Rojo

- ♦ Membro do departamento de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica do Hospital São Francisco de Asís
- ♦ Médica Especialista de Área Traumatología e Cirugía Ortopédica no Hospital Fundação Jiménez Díaz
- ♦ Médica Especialista de Área Traumatología e Cirurgia Ortopédica no Complexo Hospitalar Universitário de Albacete
- ♦ Professora de Medicina na Universidade Alfonso X el Sabio Madri
- ♦ Professora de Medicina da Universidade Autônoma de Madrid
- ♦ Professora de Medicina pela Universidade de Albacete
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Doutorado pela Universidade Autônoma de Madri

Professores

Dr. Juan José Gil Álvarez

- ♦ Chefe da Unidade de Cirurgia de Membro Superior e Nervos periféricos do Hospital Universitario Virgen del Rocío
- ♦ Coordenador do CSUR de Cirurgia do Plexo Braquial no Hospital Universitario Virgen del Rocío
- ♦ Professor do Departamento de Cirurgia da Universidad de Sevilla desde 2018
- ♦ Professora de Mestrado da Universidade Internacional de Andaluzia
- ♦ Professora do Mestrado da Universidade de Sevilla
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Extremadura
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Universitario Virgen de Rocío
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Sevilla
- ♦ Mestrado em Pesquisa biomédica pela Universidade de Sevilla
- ♦ Mestrado Oficial em Direção e Gestão Sanitário pela UNIDAM

Dr. Alberto Sánchez García

- ♦ Especialista em Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética no Hospital Universitario e Politécnico La Fe de Valência
- ♦ Professor de cursos da Universidade de Valência e da Sociedade Anatômica Espanhola
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Castilla La Mancha (UCLM), na Faculdade de Albacete
- ♦ Doutor em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Valência, com qualificação de Sobressalente Cum Laude
- ♦ Mestrado em Medicina e Cirurgia Estética pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes

Dr. Adrián Ibáñez Navarro

- ♦ Médico da Unidade de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Hospital Asepeyo
- ♦ Coordenador do "V Medical Caravan for Health & Sports Project" do Projeto TATU na Tanzânia
- ♦ Médico de apoio COVID-19 do Hospital Universitario de La Paz
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Autónoma de Madri

Dr. Alfonso Luis García Prieto

- ♦ Especialista na área de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Regional San Juan de la Cruz, em Úbeda
- ♦ Autor e coordenador do livro "Traumatologia para Médicos de Emergência"
- ♦ Modelo de Utilidade/Patente Inventor (55%) do Modelo de Utilidade "Guía de osteotomía para cirugía del prime metatarsiano", aprovado pelo Oficina de Patente y Marcas de España
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Cádiz
- ♦ Especialista em Bioestatística aplicada às ciências da saúde pela UNED
- ♦ Membro do comitê de ensino e pesquisa do Hospital San Juan de la Cruz

Dr. Andrés Pérez Prieto

- ♦ Médico da Unidade de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Consorci Sanitari del Maresme
- ♦ Autor de sessões de ensino clínico no Serviço de Ortopedia e Traumatologia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Técnico Superior em Anatomia Patológica e Citologia

Dr. Aritz Ortega Centol

- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia na Unidade de Mão, Punho e Nervos Periféricos do Hospital Universitario de Bellvitge

- ♦ Médico Especialista em Cirugía Ortopédica e Traumatología na Unidade de Plexo Braquial e Microcirugía do Hospital Sant Joan de Déu de Esplugues de Llobregar
- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatología en la Unidad de Rodilla de MC Mutual
- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia com atividade no Hospital Germans Trias y Pujol, em Badalona
- ♦ Professor do Curso de Emergências Médicas e Cirúrgicas do Hospital Bellvitge
- ♦ Professor de oficinas de habilidades clínicas para o Curso de Urgências Médicas e Cirúrgicas no Hospital de Bellvitge
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Especialista em Cirurgia de Mano y do Nervio Periférico

Dra. Palmero Sánchez, Beatriz

- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Plástica, Estética y Reconstructora
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Cantábria

Dr. Christian Rizea

- ♦ Neurofisiologia clínica
- ♦ Orientador no Hospital Universitário de La Paz de Madri
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense
- ♦ Fellow em Cleveland Clinic

Dr. Carlos Arcadio Gómez Lanz

- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Plástica, Estética e Reconstructora do Complexo Hospitalar de Burgos
- ♦ Membro da equipe de reimplantes do centro CSUR do HUBU em Mão com trauma e reimplantes de Membro Superior

- ♦ Membro da Unidade de tratamento de Sarcomas do Complexo Hospitalário de Burgos
- ♦ Membro da Unidade de tratamento de cabeça e pescoço do Complexo Hospitalário de Burgos
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Mestrado formação permanente em Medicina e Cirurgia Estética pela Universidade Europeia Miguel de Cervantes

Dra. Carmen García Enciso

- ♦ Médica Especialista da Unidade de Mão, Pulso e Nervos Periféricos do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Hospital Universitario La Fe
- ♦ Chefe do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital de Manises
- ♦ Especialista em Traumatologia y Cirugia Ortopédica pelo Hospital Universitario la FE de Valencia
- ♦ “Innervue Surgery Training” no Southend Hospital (U.K.) com o Dr. Packer
- ♦ Doutorado pela Faculdade de Medicina da Universidade de Valência
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Valência
- ♦ Membro do: Comitê Científico da Revista de Cirugía de la Mano de la Sociedad Española de Cirugía de la Mano

Dra. Cristina Álvarez Bautista

- ♦ Médica preceptora do Departamento de Cirurgia da Mão e Microcirurgia do Hospital ASEPEYO.
- ♦ Palestrante no Plano Nacional de Artroscopia, organizado pela Associação Espanhola de Artroscopia.
- ♦ Curso de Enfermagem pela Universidade Alfonso X El Sabio.

- ♦ Formada em Medicina e Universidade CEU San Pablo.
- ♦ Mestrado em Ciência Social e Saúde.

Dr. Daniel Arribas Agüera

- ♦ Médica Preceptora Traumatologia Hospital de Figueres
- ♦ Médica Preceptora Traumatologia Hospital de Palamós
- ♦ Médica Preceptora Traumatologia Hospital Dr. Josep Trueta
- ♦ Professor de MIR no Hospital Universitaria Dr Josep Trueta de Girona
- ♦ Professor em cursos da Universitat em Girona
- ♦ Curso em Gestão Serviços de Saúde

Dr. David Gallach Sanchís

- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no área dos cuidados especializados de Albacete
- ♦ Médico Especialista na em Unidade de Cirurgia da mão
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade de Valência

Dr. David Gutiérrez Medina

- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Clínico de Barcelona
- ♦ Adjunto de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Figueres
- ♦ Professor em cursos da Faculdade de Medicina na Universidade de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Barcelona

Dra. Diana Moreno Muñoz

- ♦ Especialista no Hospital Universitário Dr. Josep Trueta.
- ♦ Médica especialista no Hospital Fundació Salut Empordà des de Març.
- ♦ Especialista no Hospital Universitário de Girona Dr. Josep Trueta.

- ♦ Professora Associada Médica na Faculdade de Medicina da Universidade de Girona
- ♦ Professora de cursos básicos sobre princípios de tratamento de fraturas pela AO Trauma
- ♦ Doutorado em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia pela Universidade de Girona.
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona.
- ♦ Curso de pós-graduação da UAB em "Cirurgia d'Espatlla i Colze".

Dr. Eduardo Vallejo Aparicio

- ♦ Especialista em Cirurgia Plástica, Estética e Reparadora, Hospital Universitário de Burgos
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Mestrado em Medicina Clínica por UDIMA
- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica, Estética e Reconstructiva de Astúrias, Cantabria e Castilha e Leão

Sra. Francisca Muñoz

- ♦ Enfermeira no Centro de Atenção Primária
- ♦ Enfermeira no Centro Asistencial Mutua ASEPEYO
- ♦ Enfermeira em UCI, Urgências e Quirófano
- ♦ Professora de Curso pela Universidade ASEPEYO
- ♦ Membro do: Comitê Consultivo de Enfermagem Sociedade Espanhola de Traumatologia Ocupacional

Dr. Endika Nevado Sánchez

- ♦ Atividade privada na Unidade de Mão de Burgos e na clínica De Propios Nevado de Traumatologia e Cirurgia Plástica Estética e Reconstructiva
- ♦ Coordenador de reimplante de membro superior por meio da organização nacional de transplantes

- ♦ Graduado em Medicina e Cirurgia pela Universidade do País Basco
- ♦ Professor Associado na Universidade de Burgos
- ♦ Especialista em Cirurgia Plástica Estética e Reconstructiva
- ♦ Especialista em cirurgia da mão
- ♦ Perito Judicial em Avaliação de Lesões Corporais

Dr. Fernando Dávila Fernández

- ♦ Médico Coordenador da Unidade de Membros Superiores, no Hospital do Bidasoa
- ♦ Especialista em Mão, Nervo Periférico e Unidade de Cirurgia Guiada por Ultrassom Sendagrup Médicos Asociados
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia da Clínica Pakea de Mutualia
- ♦ Associado de pesquisa em estudo clínico: "A Multicenter, Open-label study of SI-6603 in Patients with Lumbar Disc Herniation (Phase III)
- ♦ Associado de pesquisa em estudo clínico: A phase 2b, randomized, double-blind, placebo-controlled, study to evaluate the safety and efficacy of staphylococcus aureus 4-antigen (sa4ag) vaccine in adults undergoing elective posterior instrumented lumbar spinal fusion procedures
- ♦ Professor Honorário na Faculdade de Ciências da Saúde da Universidade Rey Juan Carlos
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade Complutense de Madri

Dra. Isabel Vara Patudo

- ♦ Especialista em Traumatologia e Ortopedia Infantil no Centro Creciendo Madrid
- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Infantil no Hospital Infantil Universitário Niño Jesús
- ♦ Médico Preceptor de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Pediátrica no Hospital HM Nens

- ♦ Médico Preceptor do Departamento de Ortopedia e Traumatologia Infantil do Hospital Sant Joan de Déu
- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Universitário Príncipe de Asturias
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado Próprio em Ortopedia Pediátrica pela TECH Global University
- ♦ Programa de Formação Avançada em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Pediátrica da Sociedade Espanhola de Ortopedia Pediátrica (SEOP)

Dr. Javier Fernández González-Cuevas

- ♦ Especialista em Cirurgia Plástica, Estética e Reparadora, Hospital Universitário de Burgos
- ♦ Cursos de trauma para enfermeiros de emergência pediátrica e Cirurgia Plástica
- ♦ Mestrado em Cuidados Avançados com Úlceras de Extremidade Inferior
- ♦ Especialista em anatomia cirúrgica da mão
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Faculdade de Medicina da Universidade Oviedo
- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica Reconstructiva e Estética, Associação Espanhola de Senologia e Patologia Mamária, Sociedade de Cirurgiões Plásticos Estéticos e Reconstructivos de Astúrias, Cantábria e Castela e Leão, Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética e Associação Espanhola de Microcirurgia

Dr. Joaquín Alfaro Micó

- ♦ Especialista no Hospital General de Albacete na área de Cirurgia da Mão
- ♦ Médico Especialista de área Hospital Quirón Salud Albacete
- ♦ Membro da comissão de ensino do Hospital General Albacete

- ♦ Mestrado em Clínica e Profissionalismo Médico pela Universidade de Alcalá
- ♦ Mestrado Próprio em Atualização em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia CEU Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado Próprio em Gestão Clínica, Direção Médica e Assistencial CEU Universidade Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em Emergências Traumatológicas pela Universidade CEU Cardenal Herrera
- ♦ Mestrado em cirurgia da mão pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia (SECOT), Membro da Sociedade Castelhana-La Mancha de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia (SCMCOT), Sociedade Espanhola de Cirurgia da Mão (SECMA)

Dra. Laia Berta Compte

- ♦ Médica do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Hospital Universitário de Girona Dr. Josep Trueta
- ♦ Professora do Curso de Emergências Cirúrgicas da Academia de Ciências Médicas de Girona.
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Barcelona

Dr. José Manuel Felices Farias

- ♦ Médico preceptor especialista do departamento de Radiodiagnóstico no Hospital Universitário Virgen de la Arrixaca de Múrcia
- ♦ Médico Chefe de residentes do Hospital Universitário Virgen de la Arrixaca
- ♦ Professor Associado de Radiodiagnóstico nos cursos de Medicina e Odontologia na Universidade Católica San Antonio de Murcia
- ♦ Professor colaborador honorário do Departamento de Dermatologia, Estomatologia, Radiologia e Medicina Física da Faculdade de Medicina da Universidade de Múrcia
- ♦ Doutorado em Medicina pela Universidade de Múrcia

- ♦ Mestrado em Anatomia Clínica pela Universidade de Múrcia
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Múrcia

Dr. José Sánchez González

- ♦ Médico Preceptor em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Mataró
- ♦ Chefe clínico da Unidade de Extremidade Superior do Hospital de Mataró
- ♦ Membro da Comissão de Ensino do Hospital de Mataró
- ♦ Especialista na Unidade de Traumatologia e Medicina Esportiva da Clínica GEMA de Mataró
- ♦ Especialista na Unidade de Patologia traumática e Artroplastia de Ombro
- ♦ Equipe de Traumatologia Esportiva da Clínica Creu Blanca
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Colaboradora na Unidade Docente Hospital Mataró
- ♦ Membro da: Sociedade Catalã de COIT (SCCOT), Sociedade Espanhola de COT (SECOT) e Comissão de tutores de residentes da Sociedade Catalã de Cirurgia Ortopédica y Traumatologia

Dra. Laura M. Pérez-López

- ♦ Médica Especialista do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Pediátrica do Hospital Materno-Infantil Sant Joan de Déu, Barcelona
- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Pediátrica na Clínica Diagonal MediFIATC
- ♦ Estágio como Cirurgiã Ortopédica e Traumatologista no Hôpital des Enfants, Toulouse, França
- ♦ Estágio como Cirurgiã Ortopédica e Traumatologista no Great Ormond Street Children's Hospital, Londres
- ♦ Estágio como Cirurgião Ortopédico e Traumatologista do Children's Hospital, Los Angeles

- ♦ Doutorado *Cum Laude* pela Universidade de Barcelona
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Barcelona
- ♦ Bolsa SEOP Formação Avançada
- ♦ Membro da: SEOP, GEMAP da SECMA e COT-SCCOT

Dra. Araceli Mena Rosón

- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Especialista em Traumatologia no Hospital Universitário Príncipe de Astúrias
- ♦ Autora de inúmeras publicações em revistas científicas
- ♦ Palestrante em congressos associadas sua especialidade

Dra. Amalia Sánchez López

- ♦ Coordenadora do Serviço de Reabilitação do Hospital São Francisco de Asís
- ♦ Médica de Reabilitação em Madri no Hospital Quirón de Talavera de la Reina
- ♦ Especialista em Medicina Física e Reabilitação no Hospital Fundación Jiménez Díaz
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade de Salamanca

Dra. María Dolores Gimeno García-Andrade

- ♦ Médica especialista em Traumatologia e Cirurgia Ortopédica no Hospital Clínico San Carlos de Madri
- ♦ Diretora médica do Centro Médico Proción-Hathayama
- ♦ Consultório de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica Meditrafic
- ♦ Consultório de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica no Centro Médico Vaguada
- ♦ Consultório de Traumatologia e Cirurgia Ortopédica no Centro Médico Proción-Hathayama
- ♦ Professora na Universidade Complutense de Madrid
- ♦ Professora no Hospital Clínico San Carlos

- ♦ Colaboradora da ONG Vicente Ferrer Foundation em Anantapur (Índia) com o Projeto RDT para o tratamento de deficiências.
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense

Dra. María Jesús Rayo Navarro

- ♦ Médica Assistente de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Universitário Francisco de Asís
- ♦ Médico Preceptor de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Hospital Universitário Príncipe de Asturias
- ♦ Médico no Hospital Universitário de Getafe
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Madri

Dr. Paúl Sierra García de Miguel

- ♦ Cirurgião ortopédico assistente no Hospital ASEPEYO.
- ♦ Médico especialista do Instituto da Mão do Dr. González del Pino
- ♦ Especialização em Cirurgia de Mão e Extremidade Superior na Clínica Universidade de Navarra.
- ♦ Especialização em Microcirurgia no Hospital Clínico San Carlos

Dr. Marcos António Fernández de Carvalho

- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Pediátrica no CHUC
- ♦ Colaborador de ensino em Ortopedia FMUC
- ♦ Formado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Complutense de Coimbra
- ♦ Especialista em Medicina Esportiva pela FMUC
- ♦ Mestrado em Medicina Esportiva pela FMUC (2015)

- ♦ Capacitação específica em Ortopedia e Traumatologia no Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra (CHUC)
- ♦ Membro do: Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia, Sociedade Portuguesa de Ortopedia Pediátrica, European Paediatric Orthopaedic Society (EPOS), Upper Limb Study Group of EPOS e Sociedade Portuguesa de Cirurgia da Mão

Dra. María Otero Fernández

- ♦ Especialista na Área de Traumatologia no Hospital Costa del Sol
- ♦ Tutor clínico no Hospital Costa do Sol, ensinando estudantes da Faculdade de Medicina de Málaga em uma base prática e clínica
- ♦ Professor do curso de traumatologia
- ♦ Doutorado em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia pela Universidades de Málaga
- ♦ Formada em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Málaga
- ♦ Mestrado Universitário em Patologia do Quadril e da Pelve pela UNIA

Dr. Álvaro Ortega Carnero

- ♦ Médico
- ♦ Mestrado na integração do conhecimento médico e sua aplicação à solução de problemas clínicos
- ♦ Graduação Medicina

Dra. Mercé Font Bilbeny

- ♦ Médica Preceptora de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia na Unidade de Extremidade Superior do Hospital de Mataró
- ♦ Coordenadora de avaliações em Cuidados Primários Continuidade de Cuidados - Especialista Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Médico especialista da equipe médica de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Gabinete de Especialidades Médicas (GEMA)

- ♦ Colaboradora na Unidade Docente Hospital Mataró
- ♦ Guia de ação e protocolos para encaminhamento da Atenção Primária ao Serviço de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Consorci Sanitari del Maresme
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia, Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro da Unidade de Extremidade Superior do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Hospital Mataró

Dr. Miguel Pérez Abad

- ♦ Médico Especialista na Unidade de mão Consorcio sanitário do Maresme de Mataró
- ♦ Médico no Institut Kaplan
- ♦ Médico Especialista na Unidade de mão no Hospital São Joan de Deu de Manresa
- ♦ Tutor residente no Hospital San Joan de Deu Manresa
- ♦ Coautor do livro Dorsal capsulodesis for treatment of scapholunate injuries Chapter 23 in: Operative techniques in Orthopaedic Surgery
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Navarra
- ♦ Doutorado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona

Dra. María Nieves Vanaclocha Saiz

- ♦ Médica Preceptora Especialista em Cirurgia Plástica, Estética e Reconstructiva no Hospital Universitário e Politécnico La Fe
- ♦ Segundo Cirurgião Assistente em Cirurgia Cardiovascular no St. Josefs-Hospital Wiesbaden
- ♦ Campanha de Cooperação no Projeto de Cirurgia Reconstructiva na associação sem fins lucrativos Viva Makeni, em Serra Leoa
- ♦ Doutorado Cum Laude
- ♦ Mestrado aplicado em Qualidade do atendimento pela Universidade de Barcelona

- ♦ Mestrado em Gestão e Organização de Hospitais e Serviços de Saúde pela Universidade Politécnica de Valência
- ♦ Membro do: Sociedade Espanhola de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética (SECPRE) e Sociedade Valenciana de Cirurgia Plástica, Reconstructiva e Estética (SCPRECV)

Dra. Nuria Fernández Noguera

- ♦ Médica preceptora do departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Hospital Universitário de Girona Dr. Josep Trueta.
- ♦ Médica da Clínica Salus Banyoles.
- ♦ Médica da Clínica Girona.
- ♦ Médica da Clínica Quirúrgica Onyar de Girona.
- ♦ Médica preceptora de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia em OSFIT Centre Mèdic.
- ♦ Professora Associada na Faculdade de Medicina da Universidades de Girona.
- ♦ Especialista do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Hospital Universitário de Girona Dr. Josep Trueta
- ♦ Formada em Medicina pela Universidade Autônoma de Barcelona
- ♦ Membro do: SECOT e SECMA

Dr. Pablo Diéguez Rey

- ♦ Especialista em Traumatologia e Cirurgia de Mão
- ♦ Formado em Medicina pela Universidade de Santiago de Compostela
- ♦ Professor no curso de ultrassom "Mánchate las manos"

Dra. Paloma Aragonés Maza

- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia
- ♦ Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Universitário Santa Cristina

- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Clotilde
- ♦ Médica Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Universitário Getafe
- ♦ Doutora em Medicina e Cirurgia pela Universidade Complutense de Madri
- ♦ Professora Associado da Universidade Complutense de Madri
- ♦ Professora da Universidade Privada Alfonso X el Sabio
- ♦ Professora em vários cursos e programas de pós-graduação para médicos, técnicos e outras profissões da área de saúde
- ♦ Membro do: Sociedade Anatômica Espanhola e da Associação Europeia de Anatomia Clínica, Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e revisor e editor associado do European Journal of Anatomy.

Dr. Tomás Fernández Rodríguez

- ♦ Médico Especialista em Ultrassonografia no Hospital São Francisco de Asís
- ♦ Médico de Urgência emergência extra-hospitalar no SAR em Mejorada del Campo
- ♦ Professor colaborador na Universidade Camilo José Cela em programas das faculdades de Enfermagem e Fisioterapia
- ♦ Membro do Grupo de trabalho de Ultrassom SEMERGEN.

Dr. Sergio Los Palacios

- ♦ Médico Especialista da Unidade de Cirurgia da Mão do Complexo Hospitalário Universitário de Albacete
- ♦ Médico Cirurgia Ortopédica e Traumatologia Hospital General de Villarrobledo
- ♦ Professor colaborador honorário da Universidade de Albacete
- ♦ Mestrado em Patologia da mão pela Universidade Internacional de Andaluzia
- ♦ Mestrado em Segurança do Paciente e Qualidade da Assistência pela Universidade Miguel Hernández
- ♦ Mestrado em Direito pela Universidade de Castilla-La Mancha

- ♦ Curso de História da Arte Cirurgia da Mão da Sociedade Espanhola de Cirurgia da Mão
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cirurgia Mão

Dr. Sergio Martínez Álvarez

- ♦ Responsável pela Unidade de Membro Superior Pediátrico do Hospital Beata María Ana
- ♦ Médico Especialista do Departamento de Cirurgia Ortopédica e Traumatologia do Hospital Niño Jesús
- ♦ Médico Especialista em Cirurgia Ortopédica e Traumatologia no Hospital Universitário de La Princesa
- ♦ Colaboração médica com o Texas Scottish Rite Hospital
- ♦ Colaboração médica com o Boston Children's Hospital
- ♦ Colaboração médica com o Cincinnati Children's Hospital
- ♦ Colaboração médica com o Children's National Medical Center Washington
- ♦ Colaboração médica com o Atlanta Children's Hospital
- ♦ Revisor da RECOT, JBJS e RICMA
- ♦ Membro da Sociedade Europeia de Ortopedia Pediátrica (*European Pediatric Orthopedic Society*)

Dra. Raquel Maroto Rodríguez

- ♦ Especialista preceptora na Unidade de Membro Superior no Hospital de Mataró, Consorci Sanitari del Maresme
- ♦ Especialista de Cirurgia reconstrutiva da Mão e Microcirurgia em ASST Gaetano Pini-CTO
- ♦ Professora Colaboradora na FESSH Academy / Foundation Course
- ♦ Professora Colaboradora na Universidade Autônoma de Madri
- ♦ Colaboradora docente no Hospital Universitário de La Princesa

- ♦ Mestrado em Medicina de Emergência no Centro de Estudos de Preparação para o MIR (CTO) em Madri
- ♦ Mestrado em Profissionalismo Clínico e Médico na Universidade de Alcalá de Henares

Dr. Joaquim Casañas Sintes

- ♦ Chefe da Unidade Plexo Braquial e Pediatria Hospital Sant Joan de Deu
- ♦ Diretor da Unidade de Mão, Nervos Periféricos, Plexo Braquial e Microcirurgia no Hospital Universitário de Bellvitge
- ♦ Diretora da Unidade de Traumatologia Centro Medico Teknon
- ♦ Médico do Hospital Andorra Nostra Senyora de Meritxell
- ♦ Médico no Hospital Universitário de Bellvitge
- ♦ Professor nas Universidades de Barcelona, Catalunha e Gimbernat
- ♦ Formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Barcelona
- ♦ Credenciamento europeu como cirurgião de mão pela *Federation European Societies Surgery of Hand (FESSH)*
- ♦ Curso em Sistemas Integrados de Saúde ESADE (Gerência de Saúde)
- ♦ Codiretor do Programa Nacional de Artroscopia de Punho da AEM

05

Estrutura e conteúdo

O plano de estudos deste Mestrado Próprio foi elaborado para ampliar os conhecimentos específicos dos engenheiros na área da Cirurgia do Mão. Assim, o especialista analisará as patologias mais frequentes, bem como as menos comuns na prática clínica. Tudo isso, além disso, com um enriquecedor material didático multimídia, que confere maior dinamismo e atratividade a esse processo de atualização. Os graduados também poderão acessar esses recursos facilmente em qualquer dispositivo digital com conexão à Internet, 24 horas por dia.





“

Um plano de estudos para mantê-lo atualizado com os avanços mais relevantes em Cirurgia da Mão a partir de uma perspectiva teórico-prática”

Módulo 1. Ciências básicas aplicadas à cirurgia da mão e da extremidade superior Metodologia Reabilitação

- 1.1. História da cirurgia da mão. Progresso no século XXI
 - 1.1.1. Da Antiguidade à Idade Moderna
 - 1.1.2. Idade Contemporânea. Descoberta e mudanças
 - 1.1.3. De 1950 até os dias atuais. Progressos no século XXI
- 1.2. Biologia e fisiologia em relação à cirurgia da mão. Cicatrização de tecidos
 - 1.2.1. Classificação e clínica das feridas na mão
 - 1.2.2. Fisiologia: cicatrização e epitelização
 - 1.2.3. Patologia do cicatriz
- 1.3. Embriologia e genética em cirurgia da mão. Malformações
 - 1.3.1. Estágios iniciais do desenvolvimento do membro superior Genes envolvidos
 - 1.3.2. Crescimento e rotação. Processo de fragmentação
 - 1.3.3. Formação do esqueleto, musculatura e articulações apendiculares
 - 1.3.4. Vascularização e inervação dos membros em desenvolvimento
 - 1.3.5. Classificação das malformações congênitas do membro superior
- 1.4. Anatomia I em cirurgia da mão. Funções e biomecânica
 - 1.4.1. Topografia
 - 1.4.2. Pele e esqueleto fibroso
 - 1.4.3. Esqueleto ósseo e ligamentar
 - 1.4.4. Funções e biomecânica
- 1.5. Anatomia II em cirurgia da mão. Abordagens
 - 1.5.1. Musculatura
 - 1.5.2. Vascularização
 - 1.5.3. Inervação sensorial
 - 1.5.4. Principais abordagem em torno da cirurgia da mão
- 1.6. Ultrassom aplicado à cirurgia da mão
 - 1.6.1. Objetivos
 - 1.6.2. Princípios básicos da ultrassonografia
 - 1.6.3. Patologia de diagnóstico por ultrassom do punho e da mão
 - 1.6.3.1. Lado dorsal
 - 1.6.3.2. Lado volar
 - 1.6.4. Patologia óssea e articular

- 1.7. Ressonância magnética aplicado à cirurgia da mão. Medicina Nuclear
 - 1.7.1. Ultrassom do punho e da mão
 - 1.7.2. TAC em cirurgia mão Aplicações diagnósticas
 - 1.7.3. Ressonância em cirurgia da mão
- 1.8. Anestesiologia aplicado à cirurgia da mão. Técnica Walant
 - 1.8.1. Walant Preparação
 - 1.8.2. Uso do Walant em cirurgia da mão
 - 1.8.3. Sim e não para o Walant
- 1.9. Reabilitação: órteses e princípios básicos na reabilitação das mãos
 - 1.9.1. Princípios da reabilitação em cirurgia da mão. Avaliação e abordagem terapêutica
 - 1.9.2. Tratamentos com fisioterapia, eletroterapia e terapia ocupacional
 - 1.9.3. Órtese
- 1.10. Pesquisa clínica em cirurgia da mão. Estudo da população, projetos clínicos, instrumentos e medidas e análise de dados
 - 1.10.1. Tipos de estudos clínicos
 - 1.10.2. Erros de projeto em estudos clínicos
 - 1.10.3. Níveis de evidência
 - 1.10.4. Estatística de testes de diagnóstico

Módulo 2. Mão: Pele, partes moles e infecções

- 2.1. Feridas e tipos de cicatrização. Suturas. Enxertos de pele
 - 2.1.1. Feridas nas mãos e tipos de suturas
 - 2.1.2. Tipos de cicatrização
 - 2.1.3. Enxertos de pele
- 2.2. Noções básicas da anatomia vascular da mão aplicadas à confecção de retalhos
 - 2.2.1. Anatomia vascular da mão
 - 2.2.2. Retalhos de pedículo
 - 2.2.3. Enxertos, de onde e para onde
- 2.3. Tratamento de Feridas Complexo
 - 2.3.1. Avaliação inicial
 - 2.3.2. Desenvolvimentos
 - 2.3.3. Sistemas de Curas avançados

- 2.4. Microcirurgia
 - 2.4.1. Bases da Microcirurgia na Mão
 - 2.4.2. Sutura microcirúrgica de nervos e vasos
 - 2.4.3. Uso Microcirurgia Retalhos
- 2.5. Reimplante. Cobertura na ponta dos dedos
 - 2.5.1. Reimplantes, exceto o polegar
 - 2.5.2. Cobertura na ponta dos dedos exceto do polegar
 - 2.5.3. Recolocação do polegar, cobertura da ponta do polegar
- 2.6. Cobertura de pele com retalhos pediculados e livres no pulso e na mão
 - 2.6.1. Retalhos pediculares para o pulso
 - 2.6.2. Retalhos pediculares para o Mão
 - 2.6.3. Retalhos livres para mãos e pulsos
- 2.7. Reconstrução da mão usando retalhos livres compostos
 - 2.7.1. Retalhos neurocutâneos
 - 2.7.2. Retalhos osteocutâneos
 - 2.7.3. Dedo pé-mão
- 2.8. Infecções de mãos. Celulite, tenossinovite, artrite, osteomielite
 - 2.8.1. Celulite
 - 2.8.2. Tenossinovite
 - 2.8.3. Artrite e osteomielite
- 2.9. Queimaduras
 - 2.9.1. A mão queimada aguda: tratamento inicial
 - 2.9.2. Cirurgia inicial na mão queimada
 - 2.9.3. Cirurgias secundárias e sequelas
- 2.10. Injeções de alta pressão e lesões por extravasamento
 - 2.10.1. Injeções de alta pressão na mão
 - 2.10.2. Lesões por extravasamento
 - 2.10.3. Efeitos colaterais da alta pressão

Módulo 3. Fraturas e luxações articulares do punho e da mão. Tratamento conservador e cirúrgico Sequelas

- 3.1. Fratura de raio distal Tratamento conservador
 - 3.1.1. Classificações
 - 3.1.2. Métodos de diagnóstico Clínico e radiológico
 - 3.1.3. Critérios de instabilidade
 - 3.1.4. Lesões associadas
 - 3.1.5. Tratamento conservador
- 3.2. Fraturas do rádio distal (Tratamento cirúrgico)
 - 3.2.1. Agulhas percutâneas
 - 3.2.2. Fixação interna
 - 3.2.3. Fixação externa
 - 3.2.4. Artroscopia
- 3.3. Complicações da fratura do rádio distal
 - 3.3.1. Associado ao tratamento conservador
 - 3.3.2. Associado à fixação interna
 - 3.3.3. Associado à fixação externa
 - 3.3.4. Associado à artroscopia
- 3.4. Instabilidade da articulação radioulnar distal
 - 3.4.1. Anatomia e biomecânica
 - 3.4.2. Diagnóstico e classificação
 - 3.4.3. Métodos de tratamento agudo
 - 3.4.4. Tratamento cirúrgico paliativo
- 3.5. Fraturas do escafoide
 - 3.5.1. Anatomia e vascularização
 - 3.5.2. Tipos de fraturas Classificações
 - 3.5.3. Tratamento conservador
 - 3.5.4. Tratamento cirúrgico
- 3.6. Pseudartrose do escafoide Tratamento cirúrgico. Sequelas.
 - 3.6.1. Diagnóstico radiológico e TAC (tomografia computadorizada)
 - 3.6.2. Tratamento cirúrgico
 - 3.6.3. Sequelas.

- 3.7. Outras fraturas e luxações do carpo
 - 3.7.1. Fratura ossos do carpo
 - 3.7.2. Fraturas luxações do carpo
 - 3.7.3. Métodos de tratamento cirúrgico
 - 3.7.4. Complicações
- 3.8. Instabilidade do carpo
 - 3.8.1. Instabilidade escafolunar
 - 3.8.2. Instabilidade piramidal
 - 3.8.3. Outras instabilidades
- 3.9. Punho SNAC
 - 3.9.1. Classificação
 - 3.9.2. Diagnóstico clínico e radiológico
 - 3.9.3. Procedimento cirúrgico
- 3.10. Punho SLAC
 - 3.10.1. Classificação
 - 3.10.2. Diagnóstico clínico e radiológico
 - 3.10.3. Procedimento cirúrgico

Módulo 4. Fraturas e luxações articulares dos dedos da mão. Tratamento conservador e cirúrgico Sequelas Artroscopia do punho

- 4.1. Fraturas falangeanas
 - 4.1.1. Padrões de fraturas de falange Classificações
 - 4.1.2. Critérios para instabilidade de fraturas da falange
 - 4.1.3. Tratamento conservador
 - 4.1.4. Tratamento cirúrgico
 - 4.1.5. Complicações
- 4.2. Lesões periungueais traumáticas
 - 4.2.1. Níveis de lesão
 - 4.2.2. Ações emergenciais
 - 4.2.3. O melhor tratamento
 - 4.2.4. Sequelas e seu tratamento





- 4.3. Fraturas do metacarpo, exceto do polegar
 - 4.3.1. Padrões de fratura do metacarpo, exceto do polegar Classificações
 - 4.3.2. Critérios para instabilidade de fraturas da metacarpo, exceto do polegar
 - 4.3.3. Tratamento conservador
 - 4.3.4. Tratamento cirúrgico
 - 4.3.5. Complicações
- 4.4. Fraturas do metacarpo e da falange do polegar
 - 4.4.1. Padrões de fratura
 - 4.4.2. Diagnóstico radiológico
 - 4.4.3. Tratamento conservador
 - 4.4.4. Tratamento cirúrgico
 - 4.4.5. Complicações
- 4.5. Instabilidade interfalangeana e metacarpofalangeana no polegar
 - 4.5.1. Anatomia do ligamento
 - 4.5.2. Classificação
 - 4.5.3. Tratamento conservador
 - 4.5.4. Tratamento cirúrgico
- 4.6. Defeitos de consolidação Tratamento conservador e cirúrgico
 - 4.6.1. Métodos de diagnóstico
 - 4.6.2. Administração conservadora
 - 4.6.3. Gestão cirúrgica
- 4.7. Lesões ligamentares e instabilidades nas articulações metacarpofalangeanas e interfalangeanas
 - 4.7.1. Anatomia do ligamento
 - 4.7.2. Classificação
 - 4.7.3. Tratamento conservador
 - 4.7.4. Tratamento cirúrgico
- 4.8. Artroscopia do punho I. portais e anatomia
 - 4.8.1. Portais artroscópicos
 - 4.8.2. Anatomia do radiocárpico e do médio-cárpico
 - 4.8.3. Outros exames físicos
 - 4.8.4. Exploração artroscópica passo a passo
 - 4.8.5. Complicações artroscopia do punho

- 4.9. Artroscopia do punho II Técnicas cirúrgicas
 - 4.9.1. Identificação e classificação de lesões ligamentares
 - 4.9.2. Tratamento artroscópico de lesões do escafolunato e do lunopirâmida
 - 4.9.3. Tratamento artroscópico dos gânglios do punho
 - 4.9.4. Tratamento artroscópico de lesões de fibrocartilagem triangular
 - 4.9.5. Tratamento do impacto da cartilagem ulnar
- 4.10. Artroscopia do punho III. Técnicas cirúrgicas
 - 4.10.1. Tratamento artroscópico de fraturas do rádio distal
 - 4.10.2. Tratamento artroscópico de fraturas escafóide
 - 4.10.3. Técnica artroscópica de artrodese parcial do punho e carpectomia proximal
 - 4.10.4. Artroscopia de pequenas articulações e trapeziometacarpiana

Módulo 5. Artrite inflamatória e artrose degenerativa do punho e da mão. Tratamento conservador e cirúrgico. Evidências

- 5.1. Exame clínico e diagnóstico diferencial básico nas artropatias do punho e da mão
 - 5.1.1. Etiologia da patologia degenerativa do punho e da mão
 - 5.1.2. Exame Clínica e testes diagnóstico complementares
 - 5.1.3. Visão geral e diagnóstico diferencial da dor nas articulações do punho e da mão. Características específicas
- 5.2. Artrose dos dedos e das articulações carpometacarpianas, exceto do polegar. Opções terapêuticas
 - 5.2.1. Artrose metacarpofalangeana (excluindo o polegar). Etiologia, diagnóstico e tratamento
 - 5.2.2. Osteoartrite interfalangeana proximal. Etiologia, diagnóstico e tratamento
 - 5.2.3. Osteoartrite interfalangeana distal. Etiologia, diagnóstico e tratamento
- 5.3. Rizartrrose. Avaliação, classificação e tratamento conservador
 - 5.3.1. Anatomia e fisiopatologia
 - 5.3.2. Diagnóstico. Sintomas e exame Clínica. Testes complementares. Classificação
 - 5.3.3. Tratamento conservador
- 5.4. Rizartrrose. Tratamento cirúrgico
 - 5.4.1. Artroplastia de suspensão. Vantagens e desvantagens. Preferências do cirurgião
 - 5.4.2. Artroplastia de substituição
 - 5.4.3. Artrodese da articulação trapeziometacarpiana
- 5.5. Artrose escafo-trapezio-trapezoidal (STT). Avaliação e opções terapêuticas
 - 5.5.1. Causas da STT. Envolvimento primário ou secundário
 - 5.5.2. Clínica e diagnóstico da osteoartrite STT
 - 5.5.3. Técnicas cirúrgicas indicadas para o envolvimento da articulação STT
- 5.6. Tratamento da Artrose do carpo. Artrodese, artroplastias e outras opções
 - 5.6.1. Alterações degenerativas do carpo. Etiologia, classificação e Diagnóstico
 - 5.6.2. Artrodese de quatro cantos. Carpectomia proximal. Artrodese total do punho
 - 5.6.3. Artroplastia de substituição do punho. Denervação capsular
- 5.7. Patologia degenerativa da fibrocartilagem triangular
 - 5.7.1. Anatomia e fisiopatologia
 - 5.7.2. Etiologia das lesões da fibrocartilagem triangular. Diagnóstico
 - 5.7.3. Tratamento e prognóstico das lesões da fibrocartilagem triangular
- 5.8. Doença de Kienböck. Fisiopatologia, diagnóstico, classificação e tratamento
 - 5.8.1. Anatomia e fisiopatologia da doença de Kienböck
 - 5.8.2. Exame Clínica e testes diagnóstico. Classificação
 - 5.8.3. Tratamento conservador x. Tratamento cirúrgico
- 5.9. Tratamento cirúrgico da artrite reumatoide na mão: sinovectomia, plastia, artroplastia e artrodese
 - 5.9.1. Sinovectomias e plastias na mão reumática. Indicações e resultados
 - 5.9.2. Artroplastia de substituição da mão e do punho na artrite reumatoide
 - 5.9.3. Artrodese na mão reumática. Indicações e resultados
- 5.10. Semelhanças e diferenças no tratamento cirúrgico da artrite reumatoide e outras artropatias inflamatórias: lúpus eritematoso, doenças de depósito microcristalino
 - 5.10.1. Deformidades da mão e do punho no lúpus eritematoso sistêmico. Técnicas terapêuticas
 - 5.10.2. Doenças de deposição de microcristais. Diagnóstico diferencial e tratamento de escolha
 - 5.10.3. Diferenças e semelhanças no tratamento de doenças inflamatórias

Módulo 6. Lesões nos tendões da mão

- 6.1. Anatomia e biomecânica dos tendões extensores e flexores
 - 6.1.1. Anatomia dos tendões extensores
 - 6.1.2. Anatomia dos tendões flexores
 - 6.1.3. Biomecânica dos tendões extensores
 - 6.1.4. Biomecânica dos tendões flexores

- 6.2. Vascularização intra e extra-sinovial. Fisiopatologia do reparo do tendão
 - 6.2.1. Vascularização dos tendões flexores
 - 6.2.2. Vascularização dos tendões extensores
 - 6.2.3. Fisiopatologia do reparo do tendão
- 6.3. Tenossinovite estenosante dos tendões flexores
 - 6.3.1. Tenossinovite estenosante dos tendões flexores. Diagnóstico e prognóstico
 - 6.3.2. Tenossinovite estenosante dos tendões flexores. Tratamento conservador Reabilitação
 - 6.3.4. Tenossinovite estenosante dos tendões flexores. Tratamento cirúrgico
- 6.4. Tendinopatias dos extensores. Diagnóstico clínico e ultrassonografia. Tratamento cirúrgico
 - 6.4.1. Diagnóstico clínico da tendinite extensora
 - 6.4.2. Ultrassom na melhor orientação diagnóstica e terapêutica
 - 6.4.3. Tratamento cirúrgico
 - 6.4.2. Tratamento conservador das tendinopatias dos extensores. Assistência por ultrassom
 - 6.4.3. Tratamento Cirúrgicas das tendinopatias dos extensores. Assistência por ultrassom
- 6.5. Rupturas do tendão flexor. Tratamento na Fase aguda e crônica
 - 6.5.1. Ruptura do tendão flexor e prognóstico de acordo com a zona
 - 6.5.2. Diagnóstico de ruptura do tendão flexor. Tratamento em fase aguda
 - 6.5.3. Diagnóstico de ruptura do tendão flexor. Tratamento na fase crônica
- 6.6. Rupturas do tendão extensores. Tratamento na Fase aguda e crônica
 - 6.6.1. Ruptura do tendão flexor e prognóstico de acordo com a zona
 - 6.6.2. Diagnóstico de ruptura do tendão flexor. Tratamento em fase aguda
 - 6.6.3. Diagnóstico de ruptura do tendão flexor. Tratamento na fase crônica
- 6.7. Suturas. Tipos e formas. Tensão. Evidência científica
 - 6.7.1. Suturas, tipos e materiais
 - 6.7.2. Tensão de acordo com o tipo de sutura. Evidências disponíveis
 - 6.7.3. Aplicações das diferentes suturas, dependendo do caso
- 6.8. Protocolos de reabilitação
 - 6.8.1. Reabilitação de rupturas do tendão flexor tratadas de forma aguda
 - 6.8.2. Reabilitação de rupturas do tendão extensora tratadas de forma aguda
 - 6.8.3. Reabilitação de rupturas do tendão extensora tratadas de forma aguda
- 6.9. Complicações em rupturas de extensores. Diagnóstico e Tratamento. Técnicas de reparo
 - 6.9.1. Complicações das rupturas do tendão extensor. Diagnóstico. Como prevê-los
 - 6.9.2. Tratamento cirúrgico da pneumonia complicada
 - 6.9.3. Reabilitação pós-operatória após a resolução cirúrgica da complicação
- 6.10. Complicações em rupturas de flexores. Diagnóstico e Tratamento. Técnicas de reparo
 - 6.10.1. Complicações das rupturas do tendão flexores. Diagnóstico. Como prevê-los
 - 6.10.2. Tratamento cirúrgico da pneumonia complicada
 - 6,10.3. Reabilitação pós-operatória após a resolução cirúrgica da complicação

Módulo 7. Lesões do nervo e do plexo braquial

- 7.1. Exame clínico. Diagnóstico eletrofisiológico do nervo periférico e do plexo braquial
 - 7.1.1. Anamnese e exame clínico dos nervos
 - 7.1.2. Técnicas eletrofisiológicas
 - 7.1.3. Interpretação dos resultados Neurofisiológicos
- 7.2. Lesões compressivas do nervo ulnar
 - 7.2.1. Distribuição, exploração e definição das áreas de inervação do nervo ulnar
 - 7.2.2. Áreas de compressão do nervo ulnar. Alterações funcionais
 - 7.2.3. Tratamento conservador e técnicas de descompressão do nervo
- 7.3. Lesões compressivas do nervo Média
 - 7.3.1. Distribuição, exploração e definição das áreas de inervação do nervo Média
 - 7.3.2. Áreas de compressão do nervo Média. Alterações funcionais
 - 7.3.3. Tratamento conservador e técnicas de descompressão do nervo
- 7.4. Lesões compressivas do nervo Radial. Outras lesões compressivas no punho e na mão. Desfiladeiro torácico
 - 7.4.1. Distribuição, exploração e definição das áreas de inervação do nervo Radial
 - 7.4.2. Áreas de compressão do nervo Radial. Alterações funcionais
 - 7.4.3. Tratamento conservador e técnicas de descompressão do nervo
 - 7.4.4. Outras lesões por compressão. Síndrome do Desfiladeiro Torácico

- 7.5. Paralisia de nervo periférico e cirurgia paliativa de tendão
 - 7.5.1. Indicações para a transferência de tendões. Sequência do procedimento
 - 7.5.2. Transferências de tendões para paralisias do nervo ulnar
 - 7.5.3. Transferências de tendões para paralisias do nervo Média
 - 7.5.4. Transferências de tendões para paralisias do nervo Radial
- 7.6. Técnicas de reparo de nervos
 - 7.6.1. Neuroanatomia. Princípios gerais da reparo
 - 7.6.2. Neurolise e transposição de nervos
 - 7.6.3. Neurorrafia termino-terminal: epineural, perineural ou fascicular, epiperineural
 - 7.6.4. Transferência de nervos (neurotização)
 - 7.6.5. Enxerto nervoso Tipos de enxertos. Resultados
 - 7.6.6. Tubulização. Indicações, técnico, resultados
- 7.7. Princípio de reparo de nervos: tempo, tensão, desbridamento, técnica, estratégia
 - 7.7.1. Momento ideal para o reparo do nervo. Reparação vs. Substituição nervosa
 - 7.7.2. Cirurgia de preservação de nervos. Características e técnicas
 - 7.7.3. Cirurgia patologia nervoso. Conhecimentos técnicos
 - 7.7.4. Estratégias pré- e pós-cirúrgica. Prognóstico de médio e longo prazo
- 7.8. Princípio das transferências de nervos. Transferências nervosas de paralisia. Conceito Supercharge
 - 7.8.1. Princípios neurofisiológicos e técnicos das transferências nervosas
 - 7.8.2. Tipos de transferências nervosas de paralisia
 - 7.8.3. Técnica de sobrecarga Conceito, técnico, resultados
- 7.9. Lesões no plexo braquial. Estratégia e gerenciamento. Manejo da PBO
 - 7.9.1. Lesões no plexo braquial. Congênita e traumática
 - 7.9.2. Estratégia e gerenciamento terapêutica
 - 7.9.3. Manejo da PBO
- 7.10. Espasticidade e lesões do sistema nervoso central. Cirurgia da Tetraplegia
 - 7.10.1. Lesões do sistema nervoso central e clínica de espasticidade
 - 7.10.2. Estratégia terapêutica para o paciente tetraplégico
 - 7.10.3. Resultados e Prognóstico de médio e longo prazo

Módulo 8. Membro Superior Pediátrico

- 8.1. Agenesia e defeitos transversais
 - 8.1.1. Descrição de agenesia e defeitos centrais
 - 8.1.2. Síndromes associadas e os estudos complementares que permitem seu diagnóstico
 - 8.1.3. Tipos de agenesia e defeitos centrais
 - 8.1.4. Opções de tratamento para agenesia e defeitos centrais
- 8.2. Deficiência longitudinal radial Hipoplasias e agenesia do polegar
 - 8.2.1. Deficiência longitudinal radial Epidemiologia
 - 8.2.2. Deficiência longitudinal radial Associado a outras patologias
 - 8.2.3. Deficiência longitudinal radial Tratamento
 - 8.2.4. Hipoplasias e agenesia do polegar. Espectro de afetação e associação com outras patologias
 - 8.2.5. Hipoplasias e agenesia do polegar. Classificação Blauth
 - 8.2.6. Hipoplasias e agenesia do polegar. Tratamento de acordo com a Classificação da larva
- 8.3. Deficiência longitudinal ulnar Sinostose radioulnar proximal
 - 8.3.1. Deficiência longitudinal ulnar Incidência
 - 8.3.2. Deficiência longitudinal ulnar Indicações e opções de tratamento
 - 8.3.3. Sinostose radioulnar proximal. Incidência e herança
 - 8.3.4. Sinostose radioulnar proximal. Indicações e tipos de tratamento cirúrgico
- 8.4. Polidactilia pré-axial e pós-axial
 - 8.4.1. Polidactilia pré-axial. Incidência
 - 8.4.2. Polidactilia pré-axial. Classificação de Wassel
 - 8.4.3. Polidactilia pré-axial. Tratamentos, objetivos e opções cirúrgicas
 - 8.4.4. Polidactilia pós-axial. Incidência
 - 8.4.5. Polidactilia pós-axial. Classificação
 - 8.4.6. Polidactilia pós-axial. Opções de tratamento conservador e cirúrgico

- 8.5. Sindactilia Macroactilia Clinodactilia Camptodactilia Deformidade de Kirner
 - 8.5.1. Sindactilia Incidência Tipos. Plastias cutâneas
 - 8.5.2. Macroactilia Classificação Opções cirúrgicas
 - 8.5.3. Clinodactilia Definição Indicação e opções cirúrgicas
 - 8.5.4. Camptodactilia Definição Indicações e opções de tratamento
 - 8.5.5. Deformidade de Kirner. Definição Indicações e gerenciamento terapêutica
- 8.6. Síndrome da Banda Amniótica
 - 8.6.1. Definição Incidência
 - 8.6.2. Diagnóstico diferencial
 - 8.6.3. Opções cirúrgicas
- 8.7. Deformidade de Madelung
 - 8.7.1. Deformidade de Madelung. Causas. Epidemiologia
 - 8.7.2. Exames de diagnósticos
 - 8.7.3. Tipos de intervenção cirúrgica de acordo com a maturidade do esqueleto
- 8.8. Artrogripose de membros superiores
 - 8.8.1. Artrogripose de membros superiores. Definição, doença?
 - 8.8.2. Etiopatogenia
 - 8.8.3. Objetivos e opções terapêuticas conservadoras, opções cirúrgicas?
- 8.9. Paralisia braquial obstétrica
 - 8.9.1. Anatomia do plexo para o gerenciamento de PBO
 - 8.9.2. Diagnóstico de uma lesão de PBO
 - 8.9.3. Indicação cirúrgica para reconstrução do plexo e cirurgias paliativas
- 8.10. Tumores que afetam a mão pediátrica: osteocondromatose, encondromatose e tumores de partes moles
 - 8.10.1. Osteocondromatose Diagnóstico. Tratamento
 - 8.10.2. Encondromatose Diagnóstico. Tratamento
 - 8.10.3. Tumores de partes moles. Tipos. Diagnóstico. Terapia

Módulo 9. Doença de Dupuytren, tumores e doenças vasculares

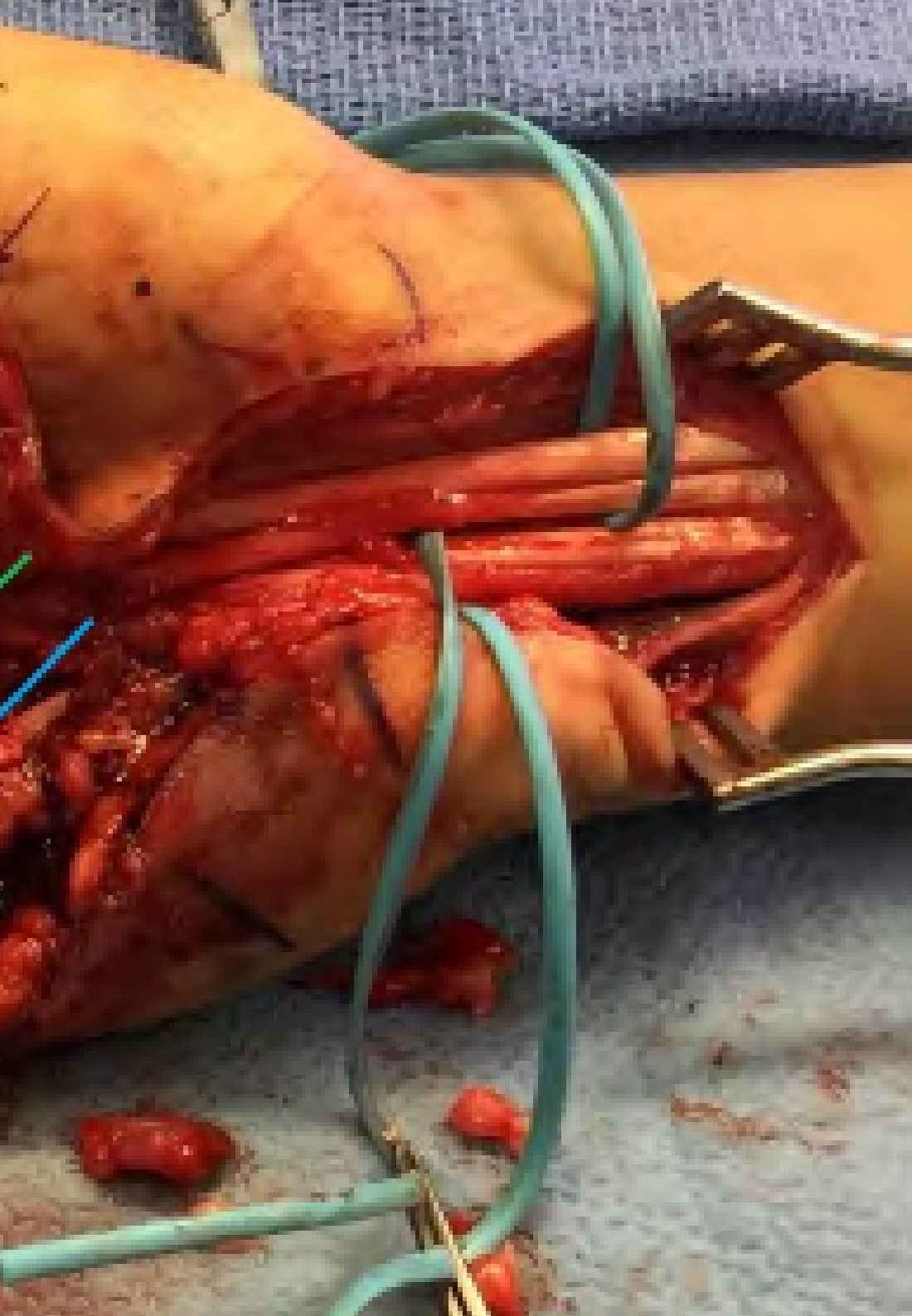
- 9.1. Doença de Dupuytren. Diagnóstico Homid
 - 9.1.1. Epidemiologia
 - 9.1.2. Anatomia da aponeurose palmar e anatomia dos cordões digitais
 - 9.1.2.1. Clínica, diagnóstico: Classificação
 - 9.1.3. Localizações do Extra-Palm
- 9.2. Doença de Dupuytren. Evolução
 - 9.2.1. Recidivas
 - 9.2.2. Tratamento não cirúrgico
 - 9.2.3. Progressão
- 9.3. Tratamento cirúrgico da doença de Dupuytren
 - 9.3.1. Indicações no tratamento cirúrgico
 - 9.3.2. Indicações. Tempos e técnicas cirúrgicas
 - 9.3.3. Fatores que influenciam os resultados ao longo prazo
- 9.4. Doença de Dupuytren. Planejamento Cirúrgico
 - 9.4.1. Planejamento cirúrgico Incisões
 - 9.4.2. Modalidades Zetaplastia
 - 9.4.3. Reabilitação
- 9.5. Falhas no tratamento da doença de Dupuytren
 - 9.5.1. Complicações do tratamento cirúrgico
 - 9.5.2. Recidivas.
 - 9.5.3. Sequelas.
- 9.6. Patologia vascular na mão
 - 9.6.1. Síndrome de Hypotenar Hammer, doença de Raynaud
 - 9.6.2. Tumores vasculares
 - 9.6.3. Malformações vasculares
- 9.7. Tumores de partes moles benignos
 - 9.7.1. Classificação dos tumores mais frequentes
 - 9.7.2. Quando operar. Biópsia
 - 9.7.3. Resultados e complicações

- 9.8. Microanatomia dos Nervos
 - 9.8.1. Classificação dos tumores mais habitual
 - 9.8.2. Quando e como operar
 - 9.8.3. Resultados e complicações
- 9.9. Tumores ósseos benignos. Lesões pseudotumorais
 - 9.9.1. Classificação
 - 9.9.2. Quando e como operar
 - 9.9.3. Resultados e complicações
- 9.10. Tumores malignos de partes moles ósseas
 - 9.10.1. Classificação
 - 9.10.2. Tratamento cirúrgico
 - 9.10.3. Resultados e complicações

Módulo 10. Avanços em cirurgia da mão, Outras lesões

- 10.1. Aplicações de ultrassom na cirurgia do punho
 - 10.1.1. Anatomia do pulso por ultrassom
 - 10.1.2. Intervenção no punho guiada por ultrassom
 - 10.1.3. Cirurgia guiada por ultrassom
- 10.2. Aplicações de ultrassom na cirurgia da mão
 - 10.2.1. Anatomia da mão por ultrassom
 - 10.2.2. Intervenção na mão guiada por ultrassom
 - 10.2.3. Cirurgia na mão guiada por ultrassom
- 10.3. Lesões nos pulsos e mãos dos músicos. Tratamento conservador e cirúrgico
 - 10.3.1. Lesões nos pulsos e mãos dos músicos
 - 10.3.2. Lesões nos dedos em músicos
 - 10.3.3. Tratamento conservador e cirúrgico
- 10.4. Lesões nos pulsos e mãos dos escaladores. Tratamento conservador e cirúrgico
 - 10.4.1. Lesões nos pulsos e mãos dos escaladores
 - 10.4.2. Lesões nos dedos em escaladores
 - 10.4.3. Tratamento conservador e cirúrgico





- 10.5. Lesões específicas em determinados trabalhadores manuais
 - 10.5.1. Lesões no pulso no local de trabalho
 - 10.5.2. Lesões no Na mão no local de trabalho
 - 10.5.3. Tratamento Tratamento conservador vs. Cirúrgico
- 10.6. Artroplastia total do punho
 - 10.6.1. Artroplastia total do punho
 - 10.6.2. Tipos de artroplastia
 - 10.6.3. Cirurgia protética do punho
 - 10.6.4. Complicações artroplastia do punho
- 10.7. Dor neuropática e seu controle. Síndrome da Distrofias regional complexa
 - 10.7.1. Identificação do paciente com dor neuropática
 - 10.7.2. Manejo da dor Neuropática
 - 10.7.3. Sintomas e Critérios diagnósticos do SDCR
 - 10.7.4. Tratamento farmacológico e intervencionista da SDRC
- 10.8. Novas Tecnologias aplicado à cirurgia da mão. Robótica, 3D
 - 10.8.1. Avanços Tecnológico em cirurgia da mão
 - 10.8.2. A robótica e a mão
 - 10.8.3. Engenharia 3D em cirurgia da mão
- 10.9. Inteligência artificial. Aplicações atuais e futuros
 - 10.9.1. Possibilidades de IA
 - 10.9.2. Diagnóstico e desenvolvimento de tratamento conservador
 - 10.9.3. Possibilidades cirúrgico IA
- 10.10. Mão espástica infantil. Análise tridimensional e tratamentos aplicados
 - 10.10.1. Identificação de uma mão espástica infantil
 - 10.10.2. Métodos de diagnóstico e análise tridimensional
 - 10.10.3. Tratamento da mão espástica em crianças

06

Metodologia

Este curso oferece uma maneira diferente de aprender. Nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas faculdades de medicina mais prestigiadas do mundo e foi considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações científicas, como o ***New England Journal of Medicine***.



“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para realizá-la através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que se mostrou extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH usamos o Método do Caso

Em uma determinada situação, o que um profissional deveria fazer? Ao longo do programa, os alunos irão se deparar com diversos casos simulados baseados em situações reais, onde deverão investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver as situações. Há inúmeras evidências científicas sobre a eficácia deste método. Os especialistas aprendem melhor, mais rápido e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH você irá experimentar uma forma de aprender que está revolucionando as bases das universidades tradicionais em todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação comentada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra algum componente clínico peculiar, seja pelo seu poder de ensino ou pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional atual, tentando recriar as condições reais na prática profissional do médico.

“

Você sabia que este método foi desenvolvido em 1912, em Harvard, para alunos de Direito? O método do caso consistia em apresentar situações complexas reais para que os alunos tomassem decisões e justificassem como resolvê-las. Em 1924 foi estabelecido como o método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro conquistas fundamentais:

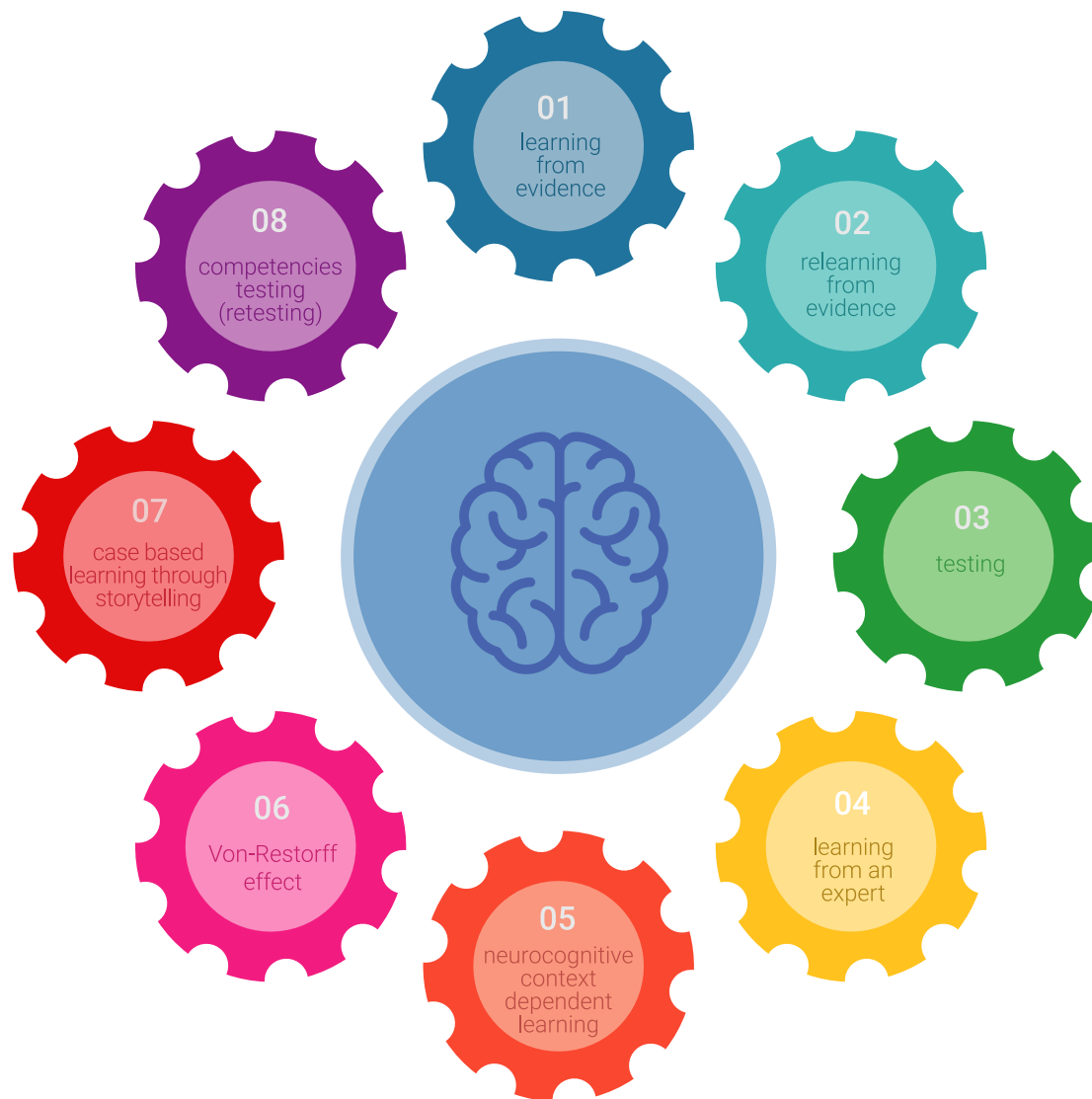
1. Os alunos que seguem este método não só assimilam os conceitos, mas também desenvolvem a capacidade mental através de exercícios de avaliação de situações reais e de aplicação de conhecimentos.
2. A aprendizagem se consolida nas habilidades práticas permitindo ao aluno integrar melhor o conhecimento à prática clínica.
3. A assimilação de ideias e conceitos se torna mais fácil e mais eficiente, graças ao uso de situações decorrentes da realidade.
4. A sensação de eficiência do esforço investido se torna um estímulo muito importante para os alunos, o que se traduz em um maior interesse pela aprendizagem e um aumento no tempo dedicado ao curso.



Metodologia Relearning

A TECH utiliza de maneira eficaz a metodologia do estudo de caso com um sistema de aprendizagem 100% online, baseado na repetição, combinando 8 elementos didáticos diferentes em cada aula.

Potencializamos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes simulados de aprendizagem. Estes simulados são realizados através de um software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis de satisfação geral dos profissionais que concluíram seus estudos, com relação aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Usando esta metodologia, mais de 250 mil médicos se capacitaram, com sucesso sem precedentes, em todas as especialidades clínicas independentemente da carga cirúrgica. Nossa metodologia de ensino é desenvolvida em um ambiente altamente exigente, com um corpo discente com um perfil socioeconômico médio-alto e uma média de idade de 43,5 anos.

O Relearning permitirá uma aprendizagem com menos esforço e mais desempenho, fazendo com que você se envolva mais em sua especialização, desenvolvendo o espírito crítico e sua capacidade de defender argumentos e contrastar opiniões: uma equação de sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, ela acontece em espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, combinamos cada um desses elementos de forma concêntrica.

A nota geral do sistema de aprendizagem da TECH é de 8,01, de acordo com os mais altos padrões internacionais.



Neste programa, oferecemos o melhor material educacional, preparado especialmente para os profissionais:



Material de estudo

Todo o conteúdo foi criado especialmente para o curso pelos especialistas que irão ministrá-lo, o que faz com que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Posteriormente, esse conteúdo é adaptado ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isso com as técnicas mais inovadoras e oferecendo alta qualidade em cada um dos materiais que colocamos à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH aproxima os alunos às técnicas mais recentes, aos últimos avanços educacionais e à vanguarda das técnicas médicas atuais. Tudo isso, explicado detalhadamente para sua total assimilação e compreensão. E o melhor de tudo, você poderá assistí-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipe da TECH apresenta o conteúdo de forma atraente e dinâmica através de pílulas multimídia que incluem áudios, vídeos, imagens, gráficos e mapas conceituais para consolidar o conhecimento.

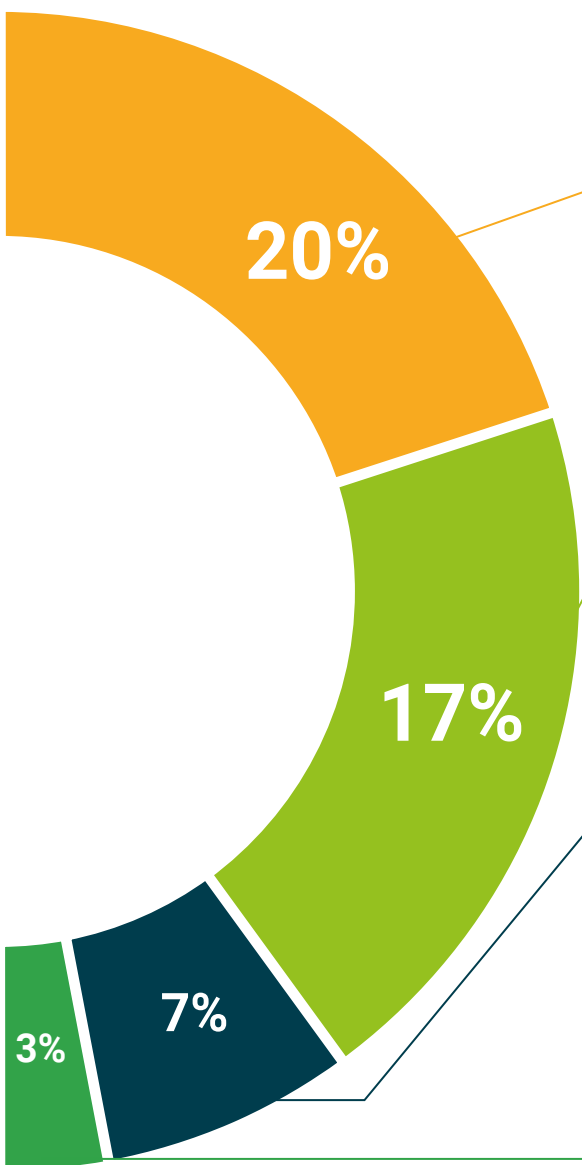
Este sistema exclusivo de capacitação por meio da apresentação de conteúdo multimídia foi premiado pela Microsoft como "Caso de sucesso na Europa".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que for necessário para complementar a sua capacitação.





Estudos de casos elaborados e orientados por especialistas

A aprendizagem efetiva deve ser necessariamente contextual. Portanto, na TECH apresentaremos casos reais em que o especialista guiará o aluno através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Avaliamos e reavaliamos periodicamente o conhecimento do aluno ao longo do programa, através de atividades e exercícios de avaliação e autoavaliação, para que possa comprovar que está alcançando seus objetivos.



Masterclasses

Há evidências científicas sobre a utilidade da observação de terceiros especialistas. O "Learning from an expert" fortalece o conhecimento e a memória e aumenta a nossa confiança para tomar decisões difíceis no futuro.



Guias rápidos de ação

A TECH oferece o conteúdo mais relevante do curso em formato de fichas de trabalho ou guias rápidos de ação. Uma forma sintetizada, prática e eficaz de ajudar os alunos a progredirem na aprendizagem.



07

Certificado

O Mestrado Próprio em Cirurgia da Mão garante, além da capacitação mais rigorosa e atualizada, o acesso a um título de Mestrado Próprio emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este programa de estudos com sucesso e receba seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Mestrado Próprio em Cirurgia da Mão** conta com o conteúdo mais completo e atualizado do mercado.

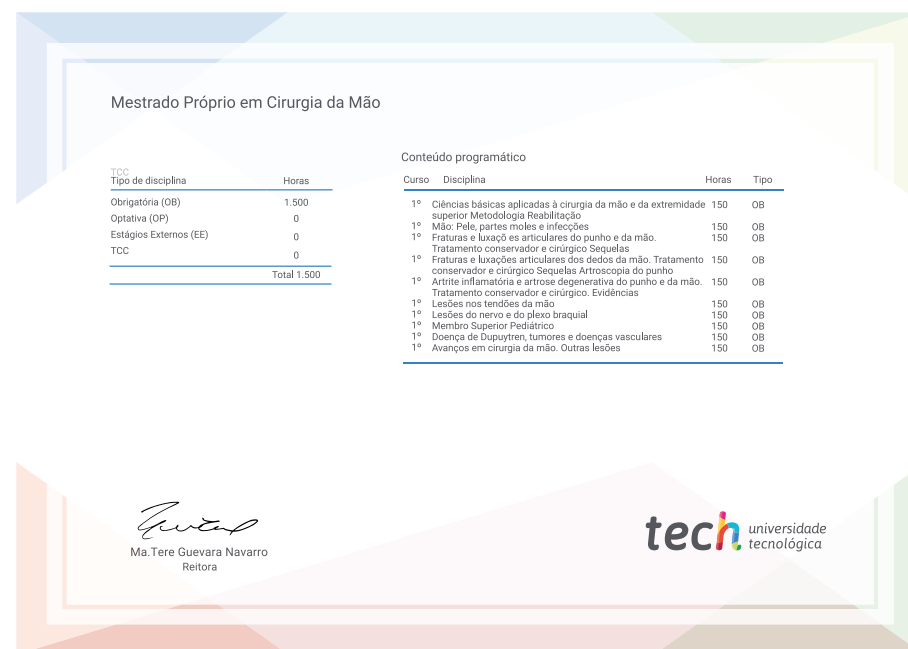
Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio o certificado* correspondente ao título de **Mestrado Próprio** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no Mestrado Próprio, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de empregos, concursos públicos e avaliação de carreira profissional.

Título: **Mestrado Próprio em Cirurgia da Mão**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade compromisso
atenção personalizada
conhecimento inovação
presente qualidade
desenvolvimento sustentabilidade

tech universidade
tecnológica

Mestrado Próprio Cirurgia da Mão

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificado: TECH Universidade Tecnológica
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Provas: online

Mestrado Próprio

Cirurgia da Mão

